

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-03

RegistoPT/MPR/ACG/CX039/0043 - Carta de Francisco da Costa Gomes a [António Augusto dos Santos]

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/MPR/ACG/CX039/0043
Tipo de título	atribuido
Título	Carta de Francisco da Costa Gomes a [António Augusto dos Santos]
Datas de produção	1971-09-25 - 1971-09-25
Dimensão e suporte	28 x 22 cm; papel
Entidade detentora	Museu da Presidência da República
Produtor	Gomes, Francisco da Costa. N. 1914 - M. 2001
Destinatário	[Santos, António Augusto dos]
Contexto geral	Em 1968, Costa Gomes é promovido a general, assumindo, em 1970, o cargo de Comandante-Chefe de Angola. Durante os dois anos em que ali permanece avança com a reorganização do Comando-Chefe e desenvolve negociações com movimentos locais, como a UNITA, tendo em vista a pacificação do território. À semelhança do que fizera em Moçambique, atua junto das populações locais, nomeadamente colaborando no aproveitamento de produtos agrícolas. Em 1972, quando regressa a Lisboa, a guerra em Angola estava vencida do ponto de vista militar. No momento em que abandona as funções de Comandante-Chefe, é homenageado por um grupo militar especial (os «Flechas»), que lhe ofereceu uma espingarda Kalashnikov. Uma homenagem envolta em polémica, dadas as ligações do grupo à polícia política (PIDE/DGS).
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Doação de Maria Estela Costa Gomes
Âmbito e conteúdo	Carta de Francisco da Costa Gomes para [António Augusto dos Santos] falando sobre a situação de Angola ao seu superior, chamando a atenção para as necessidades de formação das tropas, para a falta de apoios que vêm da metrópole, no que respeita o envio de abastecimentos, verbas e pessoal.
Cota descritiva	ACG/CX039/0043
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Bom estado de conservação